

# Flamahion - Ribeirinhos Urbanos

tom:

Intro: A Abm Dbm

[Primeira Parte]

Imaginai se aquele povo que mora (na beira do rio)  
 Se pudessem nadar e comer frutas (da beira do rio)  
 Se pudessem todo dia se banhar (na beira do rio)  
 No ri\_\_io, ah ah Tietê, neste rio, ah  
 Naqueles rios  
 De cidade grande  
 Que estão poluídos  
 Fedidos, e canalizados eram barreiras  
 Para empreiteiras, ao dito progresso, urbano  
 It's evolution baby!  
 Do the evolution  
 Don't don't don't don't não é assim!  
 Do the evolution baby!  
 Don't don't don't don't não não não é assim!

[Segunda Parte]

Imaginai se aquele povo que mora (na beira do rio)  
 Se pudessem nadar e comer frutas (da beira do rio)  
 Se pudessem todo dia se banhar (na beira do rio)  
 No ri\_\_io aprenderia a nadar  
 Neste ri\_\_io iria mergulhar  
 Até o leito deste rio  
 E ver a explosão de vida

Que haveria nestas águas!

[Terceira Parte]

Mas atualmente a única vida que há  
 É microbiana, trazendo doenças, e morte  
 Água negra como petróleo!  
 Eu me pergunto se esses guirís e quírias  
 (Tenros e puerís), se se quer sabem  
 Que há rios por onde moram  
 Canalizados, ocultos ambíguos  
 Só os ratos e baratas sabem  
 Talvez um cadáver ou outro de cão e de gato!  
 Ó ri\_\_io, se fosse límpido  
 Do ri\_\_io, eu beberia  
 No ri\_\_io, navegaria  
 No ri\_\_io, eu boiaria e seguiria  
 O fluxo pra onde me levasse  
 A respeito do Rio, eu Iria compôr, com muito amor  
 Musicas sobre sua beleza e não sua tristeza  
 Do the Revolution baby! (in your head)  
 Do your Revolution (Inner Yeah)  
 Your own Revolution (Change your self)  
 [Final]  
 Imagina se aquele povo se terra  
 Que pratica o plantio

## Acordes

